

Goleiro Bruno vai a JÃºri popular acusado de matar Eliza Samudio

O goleiro Bruno Souza e mais trÃªs rÃ©us — Luiz Henrique RomÃ£o, o MacarrÃ£o, amigo do atleta, SÃ©rgio Rosa Sales, o Camelo, primo de Bruno, e Marcos Aparecido dos Santos, o Bola — vÃ£o a jÃºri popular acusados de homicÃ­dio. A determinaÃ§Ã£o Ã© da juÃ­za Marixa Fabiane, do 1º Tribunal do JÃºri de Contagem (MG). Os trÃªs primeiros tambÃ©m foram pronunciados pelos crimes de sequestro e cÃ¡rcere privado de Eliza Samudio, ex-amante do atleta, e seu filho. Bola responde tambÃ©m por ocultaçÃ£o de cadÃ¡ver. As informaÃ§Ãõs sÃ£o do portal UOL.

Na decisÃ£o, a juÃ­za mandou soltar imediatamente Dayanne de Souza, ex-mulher do goleiro, Elenilson Vitor da Silva, ex-administrador do sÃ­tio, Wemerson Marques de Souza, o Coxinha, amigo do atleta, e Fernanda Gomes Castro, ex-amante de Bruno. Eles vÃ£o responder ao processo em liberdade.

J., primo de Bruno, que estÃ¡ internado em Minas Gerais, tambÃ©m Ã© acusado do crime, mas responde à Vara da InfÃ¢ncia e Juventude. Na decisÃ£o, a juÃ­za inocentou todos os rÃ©us do crime de corrupÃ§Ã£o de menores, que constava na denÃºncia do MinistÃ©rio PÃºblico.

InvestigaÃ§Ãõs da polÃ­cia de Minas Gerais apontam que Eliza teria sido sequestrada e morta. Ela estÃ¡ desaparecida desde o comeÃ§o de junho deste ano. Seu corpo nÃ£o foi encontrado. Ela tinha um filho que alegava ser do jogador, acusado de arquitetar o plano de sua morte.

O advogado de Bruno, ClÃ¡udio Dalledone, diz que a decisÃ£o nÃ£o o surpreendeu. “Um ponto de JustiÃ§a se levantou com a soltura dos demais [rÃ©us]”, disse. Em relaÃ§Ã£o ao goleiro, o defensor diz estar confiante de sua inocÃªncia. Para Dalledone, a absolviÃ§Ã£o pelo crime de corrupÃ§Ã£o de menor significa que a acusaÃ§Ã£o vem “perdendo forÃ§a”. “Essa acusaÃ§Ã£o vem se desmoronando e se esvaindo. Quando eu disse que as acusaÃ§Ãõs eram invÃ¡lidas e anÃªmicas, eu tinha razÃ£o.”

Ele afirmou que vai entrar com recurso nos prÃ³ximos dias para anular o processo. Segundo o advogado, o processo teve vÃ¡rios erros, como cerceamento de defesa e a ausÃªncia do rÃ©u em algumas audiÃªncias. O defensor alega, ainda, que seu cliente ficou “indefeso” em algumas etapas do interrogatÃ³rio, quando ainda era defendido pelo advogado Ã©rcio Quaresma.

JÃ¡ o defensor de Bola, Zanone JÃºnior, disse, antes da sentenÃ§a, que ia recorrer ao TJ-MG. “Posso pedir nesse recurso a absolviÃ§Ã£o sumÃ¡ria, a impronÃºncia. Mas tambÃ©m posso concordar que meu cliente seja submetido a JÃºri, mas pedir o decote de qualificadoras. Essa eu acho que Ã© a matÃ©ria que vou enfrentar nesse recurso”, disse o advogado.

No comeÃ§o deste mÃªs, a JustiÃ§a do Rio de Janeiro condenou o goleiro a 4 anos e meio de prisÃ£o por lesÃ£o corporal, cÃ¡rcere privado e constrangimento ilegal cometidos contra Eliza. O juiz marco Couto, da 1ª Vara Criminal de JacarepaguÃ¡, tambÃ©m condenou a Luiz Henrique RomÃ£o, a trÃªs anos de prisÃ£o pelo crime de cÃ¡rcere privado. A condenaÃ§Ã£o diz respeito a um episÃ³dio ocorrido em 2009, quando Eliza ainda estava grÃ¡vida e foi sequestrada.

Autores: RedaÃ§Ã£o ConJur